

FMS OFM GERIN	
BIBLIOTECA	
Jornal	Correio da Bahia
Data	06.11.92
Caderno	1
Página	3
Seção	
Assunto	Centro Histórico Restauração

Governador autoriza mais obras no Centro Histórico

O governador Antonio Carlos Magalhães autorizou ontem, no Pelourinho, a realização da segunda etapa da recuperação do Centro Histórico, que representa a reforma de mais 123 casarões. Também autorizou uma nova frente de obras para recuperar o conjunto arquitetônico da encosta da Conceição da Praia. Além disso, assinou os documentos para a concessão de um imóvel destinado à implantação da Fundação Pierre Verger, instalação de um posto do Baneb e de um museu com o acervo de azulejos do artesão Udo Knoff, no Pelourinho.

Ainda pela manhã, Antonio Carlos reinaugurou o Museu Abelardo Rodrigues, a maior e mais valiosa coleção de arte sacra do país, com 808 peças. "Que a Bahia tenha realmente seu lugar de destaque na Federação", anunciou o governador sobre o intenso ritmo de realizações da atual administração no setor cultural. Ele lembrou do descaso dos governos anteriores em relação ao projeto que empreendeu para salvar o Centro Histórico, na sua primeira gestão. "É preciso não parar as obras do Centro Histórico", sentenciou.

O custo total das duas etapas está avaliado em US\$10 milhões. A primeira, em fase de execução e prevista para estar pronta em ja-

neiro, inclui a reforma de 104 sobrados em estilo colonial. Os imóveis serão destinados à habitação e uso comercial. O ambicioso projeto empreendido por determinação de Antonio Carlos também prevê melhorias dos sistemas de esgotamento, água e luz, além de serviços de paisagismo.

Elenco de obras — Antonio Carlos afirmou que sua administração "está realizando tudo que prometemos nos mais amplos setores, desde a educação, cultura, segurança pública e o turismo". "Tudo isso é feito com dinheiro do povo baiano que hoje é empregado em benefício do povo baiano", explicou.

No seu pronunciamento, o governador contrastou o trabalho da sua administração com a de seus antecessores, lembrando que "é preciso que se mantenha esse ritmo de seriedade, sem demagogia, mas com muita vontade de realizar". Citou o exemplo do Teatro Castro Alves, "criminosamente abandonado por mais de dois anos". "Nós vamos recuperar integralmente o teatro, para que em março ou abril seja entregue ao público", assegurou.

Em relação ao ambicioso projeto de restauração dos prédios do Centro Histórico, Antonio Carlos afirmou que sua meta é chegar ao

fim da sua administração com mais de 500 casarões recuperados. Sobre sua decisão de ceder um imóvel na área para a instalação da Fundação Pierre Verger, comentou que o pesquisador francês radicado na Bahia "é um dos homens que mais conhece a cultura africana e tem a maior documentação do gênero".

Acervo valioso — Após a fase de abandono que o caracterizou nos últimos anos, o Museu Abelardo Rodrigues foi reinaugurado ontem, pelo governador, totalmente recuperado, na mesma data em que completa 10 anos de existência. A coleção do pernambucano que dá nome ao museu foi adquirida ainda no primeiro governo de Antonio Carlos, em 1973. É considerado o maior e mais valioso acervo particular de arte sacra do país.

As peças do museu se constituem em imagens, crucifixos, fragmentos de altares, santos de roca, utilizados em procissões, e que foram produzidos entre os séculos XVI e início do século XX.

Mais de Cr\$100 milhões foram gastos na restauração do museu. Apesar de sua importância, ele foi praticamente abandonado no governo passado. Com a decisão de recuperá-lo, foram realizados serviços contra a infiltração de água, que ameaçava a conservação do acervo, além de ampliação da iluminação e troca do piso.

O governador conheceu também o fichário eletrônico do museu, produzido em computador por especialistas da Universidade Brás Cubas, de Mogi das Cruzes (SP), em convênio com o Ipac. Nele estão catalogadas as peças raras da casa, como as imagens de Nossa Senhora dos Anjos e Nossa Senhora do Leite.

Ao observar o funcionamento do computador, capaz de fornecer todas as informações básicas e mostrar imagens digitalizadas das 808 peças do museu, Antonio Carlos se disse impressionado com o equipamento. Nele, ele pôde ver também o esboço da maquete eletrônica do Centro Histórico, em fase de elaboração.

Artistas elogiam ação de ACM

A cultura baiana, através de dois de seus mais ilustres representantes, aprovou durante a solenidade a política de recuperação do setor no estado promovida pelo governo. Famosos mundialmente, o pintor Héctor Julio Bernabó (Carybé), 81 anos, e o antropólogo Pierre Verger, 90, prestigiaram a cerimônia e elogiaram o esforço do governador Antonio Carlos Magalhães em tirar a cultura da situação difícil em que se encontrava.

Bastante emocionado, Carybé foi o primeiro a receber o abraço de Antonio Carlos, pouco antes de o governador cortar a fita simbólica no Museu Abelardo Rodrigues. Carybé destacou a importância da continuidade do trabalho de recu-

peração da cultura baiana, alertando que a interrupção provocada pelo governo passado trouxe graves prejuízos para o setor. "Que fique a boa semente e floresça", disse, ao desejar boa sorte ao governador.

Já o antropólogo Pierre Verger, especialista em cultura africana, explicou que o desenvolvimento verdadeiro não significa apenas a construção de indústrias, lembrando que o aspecto cultural também deve ser prioritário. "Antonio Carlos Magalhães está fazendo um trabalho excelente e meritoso, fazendo voltar para o povo o que existia antigamente e foi inexplicavelmente abandonado", afirmou.